

Albernaz quer apurar notas sobre demissões

ANC 134 JORNAL DE BRASÍLIA 12 MAR 1987

O deputado Nion Albernaz (PMDB-GO) o mais votado de seu estado, apresentou ontem à Mesa da Assembléia Constituinte requerimento de informações oficiais ao Presidente da República sobre notícias publicadas na imprensa dando conta que o Executivo iria demitir ocupantes de cargos de confiança indicados por parlamentares que tenham posições contrárias aos interesses do governo, nas votações daquela Casa.

Em plenário, o deputado justificou sua iniciativa alegando que os jornais têm noticiado, nos últimos dias, a tentativa de enquadramento de deputados e senadores para se comportarem na Assembléia Constituinte, «não em consonância aos imperativos de sua consciência, mas em atenção aos interesses do Executivo». Segundo, Nion Albernaz, o seu pedido visa resguardar a Constituinte de possíveis interpretações malévolas quanto à postura de integrantes do PMDB com assento naquela Casa.

— Corre nos tribunais de Goiânia

(Goiás), um processo incriminando vereadores que, segundo denúncias, tentaram negociar vantagens pessoais para aprovar matérias de interesses público. Não vejo diferença entre o comportamento publicamente já condenado pelo povo de Goiás e o que agora noticia a imprensa nacional em relação às intenções do governo federal, comparou o deputado, completando que «a nossa omissão ante o noticiado daria à nação convicções de que este poder estaria conivente com a atividade governamental».

Nion Albernaz assinala que para atingir a sua meta, a Constituinte deve ser livre, soberana e independente, não permitindo qualquer interferência externa.

— O relacionamento do Poder Constituinte com o governo federal deve ser de cordialidade e respeito mútuo, jamais de submissão de qualquer das partes. Assim, qualquer processo de aliciamento para alterar o procedimento de qualquer um deles é condenável, advertiu o parlamentar.